



H0670

A CRISE ENERGÉTICA BRASILEIRA: DAS REFORMAS AO DÉFICIT DE INVESTIMENTO NO SETOR ELÉTRICO

Guilherme Cardoso Junqueira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Rosangela Ballini (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A discussão do déficit de investimentos ocorrido após as reformas no setor elétrico nos anos 90 tem como interpretação dominante o risco regulatório. Desta forma, esta interpretação não questiona as reformas realizadas no setor, mas sim a sua interrupção prematura. Como solução de todos os males é enfatizada a necessidade do término das reformas, como forma de apaziguar o risco regulatório e favorecer o investimento privado no setor. Entretanto, questionamos esta interpretação ao identificar como causa do déficit de investimentos o risco econômico decorrente das fortes características de infra-estrutura que dominam o segmento de geração. Assim, o risco regulatório é decorrente da dificuldade de se regular um setor com elevado risco econômico, e a crise energética não seria consequência da implementação insuficiente das reformas, mas da sua própria implementação. Neste contexto, o presente trabalho procura analisar a questão de forma a averiguar quais seriam as consequências de um reinício e concretização das reformas do setor de energia elétrica sobre o desempenho do mesmo.

Risco econômico - Risco regulatório - Reformas do setor elétrico